

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Senhores Acionistas

O Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetem à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

As mencionadas demonstrações contábeis estão disponíveis no site da CET – [www.cetsp.com.br](http://www.cetsp.com.br) - link “Informações Institucionais”.

A Administração

**CET - BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em R\$ Mil)**

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	13.305	1.033
Contas a Receber	5	30.417	185.181
Riscos no Recebimento de Créditos		0	(123.021)
Estoques	6	6.281	6.240
Adiantamentos		8.358	7.377
Impostos e Contribuições a Recuperar		28.892	38.981
Despesas do Exercício Seguinte e Outros Créditos		1.816	2.357
		<b><u>89.069</u></b>	<b><u>118.148</u></b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a Receber	5.1	128.153	20
Riscos no Recebimento de Créditos	5.2	(127.287)	-
Depósito Judicial e Outros Créditos		4.375	4.444
		<b><u>5.241</u></b>	<b><u>4.464</u></b>
Investimento		18	18
Imobilizado	7	23.493	26.210
Intangível	8	451	441
		<b><u>29.203</u></b>	<b><u>31.133</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>118.272</u></b>	<b><u>149.281</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**CET - BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em R\$ Mil)**

<b>PASSIVO</b>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		34.530	47.914
Salários a Pagar		4.036	3.645
Provisão Férias e Encargos	3.g	42.875	43.025
Encargos Sociais e FGTS a Recolher		14.847	11.025
Impostos e Contribuições a Recolher - Tributárias		10.923	12.214
Provisão para Imposto de Renda		230	-
Provisão para Contribuição Social		85	-
Adiantamento de Clientes		5.454	2.811
Processos Julgados		229	3.048
Receitas Antecipadas - CEF		3.082	3.082
Outras Contas a Pagar		4.660	4.994
		<u>120.951</u>	<u>131.758</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a Longo Prazo			
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	10	16.195	16.973
Provisão para Contingências	13	109.980	82.454
Receitas Antecipadas - CEF		257	3.338
		<u>126.432</u>	<u>102.765</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	9	105.715	104.276
Reserva de Capital		1.272	1.272
Prejuízos Acumulados		(236.098)	(192.229)
		<u>(129.111)</u>	<u>(86.681)</u>
Adiantamento para Aumento de Capital		0	1.439
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>(129.111)</u>	<u>(85.242)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>118.272</u>	<u>149.281</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CET - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
(Em R\$ Mil)**

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	<u>746.144</u>	<u>706.245</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		<u>(608.616)</u>	<u>(587.375)</u>
LUCRO BRUTO		<u>137.528</u>	<u>118.870</u>
<b>RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Pessoal e Encargos		(114.655)	(100.542)
Honorários da Administração		(1.172)	(997)
Gerais e Administrativas		(62.516)	(120.265)
Despesas Financeiras		(2.789)	(1.602)
Receitas Financeiras		4.480	2.649
Outras Receitas Operacionais		8.812	20.065
		<u>(167.840)</u>	<u>(200.692)</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>(30.312)</u>	<u>(81.822)</u>
IMPOSTO DE RENDA		(230)	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(85)	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>(30.627)</u>	<u>(81.822)</u>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ MIL</b>		<u>(0,0003)</u>	<u>(0,0008)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CET - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em R\$ Mil)

	Reservas de Capital			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Subtotal	Adiantamento para Aumento de Capital	Total
	Capital Integralizado	Incentivos Fiscais	Doações				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>34.265</b>	<b>40</b>	<b>1.232</b>	<b>(104.472)</b>	<b>(68.935)</b>	<b>71.450</b>	<b>2.515</b>
Integralização do Adiantamento de Capital	70.011	-	-	-	70.011	(70.011)	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(81.822)	(81.822)	-	(81.822)
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	(5.935)	(5.935)	-	(5.935)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>104.276</b>	<b>40</b>	<b>1.232</b>	<b>(192.229)</b>	<b>(86.681)</b>	<b>1.439</b>	<b>(85.242)</b>
Integralização do Adiantamento de Capital	1.439	-	-	-	1.439	(1.439)	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(30.627)	(30.627)	-	(30.627)
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	(13.242)	(13.242)	-	(13.242)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>105.715</b>	<b>40</b>	<b>1.232</b>	<b>(236.098)</b>	<b>(129.111)</b>	<b>0</b>	<b>(129.111)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CET - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

Método Indireto  
(Em R\$ Mil)

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo do Exercício		(30.627)	(81.822)
Ajustes			
Depreciação/Amortização		3.787	6.736
Compensação de Créditos Tributários-Cofins-Pasep s/ Depreciação		-	184
Baixa do Ativo Imobilizado		3	-
Depreciação a maior de Exercícios Anteriores		-	(4.323)
Ajuste Exercícios Anteriores		(13.242)	(5.935)
Redução (Aumento) no Ativo:			
Contas a Receber		26.632	(31.600)
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos		4.266	39.380
Estoques		(41)	3
Impostos, Contribuições e Outros Créditos		9.718	39.378
Aumento (Redução) no Passivo:			
Provisões Férias e Salários a Pagar		229	5.216
Encargos Sociais e FGTS a Recolher		3.822	(1.496)
Impostos e Contribuições a Recolher		(975)	(22.434)
Fornecedores/Contas a Pagar		10.563	40.753
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento		(778)	(597)
Obrigações Tributárias - Parcelamento		-	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>13.357</b>	<b>(16.557)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Investimento em Ativo Imobilizado		(819)	(3.034)
Investimento em Ativo Intangível		(266)	(182)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos</b>		<b>(1.085)</b>	<b>(3.216)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Aumento de Capital		-	-
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Diminuição/Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>12.272</b>	<b>(19.773)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no início do Período		1.033	20.806
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período		13.305	1.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CET - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS DE 2015 E 2014**  
(Demonstra a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição na sociedade)

Em R\$ Mil

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>1 - RECEITAS</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	835.648	802.781
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	164.981	173.735
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>60.380</u>	<u>114.043</u>
	<b>225.361</b>	<b>287.778</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>610.287</b>	<b>515.003</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>		
Depreciação, amortização e exaustão	3.790	6.736
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>606.497</b>	<b>508.267</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas financeiras	4.480	2.649
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>610.977</b>	<b>510.916</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>610.977</b>	<b>510.916</b>
<b>Pessoal e encargos</b>		
Administradores	1.426	1.358
Operacionais	314.133	290.435
Estagiários	3.742	3.412
Autônomos	9	6
Cooperação Técnica	224	141
FGTS e Benefícios	<u>150.419</u>	<u>139.605</u>
	<b>469.953</b>	<b>434.957</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		
Governo Federal	161.745	149.559
Governo Municipal	4.061	4.070
Taxas e Contribuições	<u>129</u>	<u>117</u>
	<b>165.935</b>	<b>153.746</b>
<b>Financiadores</b>		
Juros	2.510	1.534
Aluguéis	<u>3.206</u>	<u>2.501</u>
	<b>5.716</b>	<b>4.035</b>
<b>Acionistas</b>		
Prejuízo Retido	(30.627)	(81.822)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014  
(EM R\$ MIL)**

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, empresa de economia mista da Prefeitura do Município de São Paulo, constituída pela Lei nº 8.394 de 28 de maio de 1.976, dotada de personalidade jurídica de direito privado, tem por objetivo a prestação de serviços e execução de obras relacionadas com a operação, manutenção e ampliação do sistema de tráfego da Cidade de São Paulo, através do controle e avaliação de desempenho da malha viária, elaboração de estudos, projetos e pareceres sobre a sinalização semafórica e viária, desenvolvimento de sistemas especiais, treinamento e educação de trânsito e transporte e exploração de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul, em vias e logradouros públicos do Município de São Paulo.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

- 2.1.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/14, expressas em reais mil.
- 2.2.** A moeda funcional utilizada pela Companhia de Engenharia de Tráfego – CET é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis, expressas em reais mil.
- 2.3.** As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.
- 2.4.** As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.
- 2.5.** As demonstrações contábeis da Companhia são de responsabilidade da Administração e são elaboradas, pressupondo-se a continuidade normal das operações, com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Em função do mesmo Pronunciamento (2.3), a Sociedade fez as seguintes opções:

- a) Manteve os critérios utilizados para determinação da vida útil dos direitos do ativo imobilizado e intangível, optando por revisar e ajustar os mesmos, se necessário, no exercício de 2016.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a. Estoques**

São avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores ao mercado.

#### **b. Depósitos Judiciais**

Registrados pelo valor dos depósitos, atualizados pela TR até a data do balanço.

#### **c. Investimentos**

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Constituiu-se em 2003, Provisões para Perdas dos Investimentos incentivados no montante de R\$ 16 mil.

#### **d. Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear.

#### **e. Intangível**

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A amortização é calculada pelo método linear.

#### **f. Fornecedores**

Estão demonstrados pelos compromissos assumidos, acrescidos dos reajustes contratuais incidentes até a data da entrega dos bens e/ou materiais ou da efetiva prestação de serviços.

#### g. Provisão para Férias e Encargos

Constituída pelos períodos vencidos e proporcionais, acrescidos dos encargos sociais aplicáveis, até a data do balanço.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>42.875</u>	<u>43.025</u>

#### h. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços, incluindo os impostos e contribuições incidentes sobre as mesmas e outras receitas operacionais), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros e outros, incluindo a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários em instituições financeiras que possam ser sacados a qualquer momento com riscos insignificantes de alteração de valor.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Bancos Conta Movimento	214	545
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	13.091	488
<b>Total</b>	<b>13.305</b>	<b>1.033</b>

A seguir apresentamos a movimentação para a conta de Títulos Vinculados ao Mercado Aberto.

Descrição	Tipo Aplicação	Saldo 31/12/2014	Aplicação	Resgate	Rendimentos	IRRF	IOF	Saldo em 31/12/2015
Corretora Banco do Brasil	Fundo Investimento	54	33.137	(32.740)	40	(5)	(16)	470
Corretora Caixa Econ. Federal	Fundo Investimento	156	280	(438)	3	(1)	-	-
Corretora Caixa Econ. Federal	Fundo Investimento	-	533.237	(533.052)	1.655	(144)	(1.015)	681
Corretora Itaú	Fundo Investimento	278	59.186	(47.664)	215	(50)	(25)	11.940
<b>TOTAL</b>		<b>488</b>	<b>625.840</b>	<b>(613.894)</b>	<b>1.913</b>	<b>(200)</b>	<b>(1.056)</b>	<b>13.091</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações de fundos de investimentos de renda fixa e certificados depósitos bancários, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação da CDI.

## 5. CONTAS A RECEBER

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prefeitura Município São Paulo – PMSP – Contrato nº 01/14	-	18.281
PMSP - Portaria SF 32/05	-	2.363
PMSP - Indenizações de 2005 a 2012 e 2014	-	101.325
Exploração de Estacionamento Rotativo - Zona Azul	1.387	15.523
Eventos em vias e logradouros da cidade de São Paulo	28.513	45.978
Outras	517	1.711
	<b><u>30.417</u></b>	<b><u>185.181</u></b>

### 5.1 CONTAS A RECEBER DE LONGO PRAZO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a Receber	128.153	20
Depósito Judicial e Outros	4.375	4.444
Riscos no Recebimento de Créditos	(127.287)	-
	<b><u>5.241</u></b>	<b><u>4.464</u></b>

Os Créditos correspondentes a serviços essenciais e imprescindíveis de engenharia de tráfego e educação de trânsito, prestados à Secretaria Municipal dos Transportes – SMT, no período de 2005 a 2012, 2014 e 2015, sem contrato e/ou sem empenho foram transferidos para o Ativo Não Circulante.

Os serviços foram reconhecidos pelo Departamento de Operação do Sistema Viário - DSV daquela Secretaria nos Processos Administrativos, a saber:

<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO</b>				
<b>GESTÃO DE TRÂNSITO</b>		<b>EXERCÍCIO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
2007-0.240.231-8	2007		4.833	4.833
2008-0.225.788-3	2008		12.007	12.007
2009-0-330.310-4	2009		633	633
2009-0.330.336-8	2009		1.311	1.311
2010-0.064.309-0	2010		11.917	11.917
2012-0.021.586-5	2011		31.363	31.363
2013-0.105.398-4	2012		1.468	1.468
2014-0.304.565-4	2014		37.511	37.511
2016-0.009.362-7	2015		2.127	-
			<b>103.170</b>	<b>101.043</b>
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO</b>				
<b>DETECÇÃO DE VELOCIDADE</b>		<b>EXERCÍCIO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
2005-0.213.600-2	2005		283	283

## 5.2 Riscos no Recebimento de Créditos

Foram constituídos nos exercícios de 1998, 1999, 2000 a 2012, 2014 e 2015 provisões de R\$106.398 mil sobre receita de serviços essenciais e imprescindíveis de gestão do trânsito da Cidade de São Paulo, prestados à Secretaria Municipal dos Transportes – SMT da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, os quais não estavam suportados por empenhos, em função da insuficiência de recursos orçamentários, demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	103.170	101.801
Detecção de Velocidade / Guinchamento Veículos	331	331
Decreto nº 45.720 de 18.02.05 portarias SF nºs. 31,32/2005	2.897	-
Eventos Estratégicos para Cidade de São Paulo - PMSP	6.275	6.275
Goodmix Com. e Repres. Prods. Aliment. Serviços Ltda	14.048	14.048
Sublocação no prédio Barão de Itapetininga por SMT	566	566
	<b><u>127.287</u></b>	<b><u>123.021</u></b>

## 6. ESTOQUES

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Material de Sinalização Viária	4.341	3.745
Peças e Acessórios para Veículos	947	699
Combustíveis	-	92
Talões de Zona Azul	6	3
Suprimentos	987	1.701
	<u>6.281</u>	<u>6.240</u>

## 7. IMOBILIZADO

		<u>2015</u>			<u>2014</u>
	Taxas	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
	Depreciação	Corrigido	Acumulada		
Aparelhos e Instr. Técnicos	10%	2.045	(1.416)	629	617
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	4%	6.188	(5.101)	1.087	1.273
Computadores, Micros e Perif.	20%	13.853	(12.673)	1.180	1687
Imóveis	8%	16.608	(1.035)	15.573	15.895
Instalações	10%	3.845	(2.481)	1.364	1146
Máquinas e Equipamentos	10%	3.745	(3.540)	205	220
Móveis e Utensílios	10%	5.016	(3.802)	1.214	1.250
Veículos	20%	52.161	(49.935)	2.226	4.102
Outros Bens	10%	219	(203)	16	20
		<u>103.680</u>	<u>(80.187)</u>	<u>23.493</u>	<u>26.210</u>

## MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Conta	Saldo Líquido 31.12.2014	Adições	Baixas/Transf.	Saldo Líquido 31.12.2015
Aparelhos e Instrumentos Técnicos	1.828	55	-	1.883
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	5.792	-	-	5.792
Computadores e Periféricos	13.520	232	(5)	13.747
Ferramentas em Geral	118	-	-	118
Instalações	3.230	370	-	3.600
Imóveis/Prédios	16.608	-	-	16.608
Máquinas e Equipamentos	3.543	14	-	3.557
Móveis e Utensílios	4.398	148	-	4.546
Veículos	51.854	-	(19)	51.835
Vídeos Educacionais e Jornalísticos	93	-	-	93
Imobilizado em Andamento	-	-	-	-
Imobilizado Complementar - IPC/90	1.901	-	-	1.901
<b>Total Imobilizado Técnico</b>	<b>102.884</b>	<b>819</b>	<b>(23)</b>	<b>103.680</b>
<b>Total Depreciação Acumulada</b>	<b>(76.674)</b>	<b>(3.533)</b>	<b>20</b>	<b>(80.187)</b>
<b>Total Imobilizações Técnicas</b>	<b>26.210</b>	<b>(2.714)</b>	<b>(3)</b>	<b>23.493</b>

## 8. INTANGÍVEL

Software e Outros	Taxas Amortização 20%	2015			2014
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
		8.926	8.474	452	441

## MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Imobilizações Intangíveis	Saldo 31/12/2014	Adições	Saldo 31/12/2015
Direito de Uso Linhas Telefônicas	7	-	7
Software	8.647	266	8.913
IPC/90 - Direito de Uso Linhas Telefônicas	6	-	6
(-) Amortização Intangível	(8.219)	(255)	(8.474)
<b>Total</b>	<b>441</b>	<b>11</b>	<b>452</b>

## 9. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado em 2015 por 105.715.959 (104.276.959 em 2014) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo a Participação acionária da Prefeitura do Município de São Paulo de 99,99999%.

### 9.1. INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Conforme deliberado em assembleia geral extraordinária dos acionistas, realizada em 22 de julho de 2015, a companhia integralizou 1.439.000 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil) novas ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, correspondentes ao aumento do capital social de R\$ 104.276.959,00 (cento e quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e nove reais) para R\$ 105.715.959,00 (cento e cinco milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e cinquenta e nove reais), alterando o disposto do art. 4º do Estatuto Social, em cumprimento às determinações da lei das S.A. 6.404/76, art. 11 Parágrafo 2º e art. 12 e art. 109, inciso IV.

### 10. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF, instituída pela Lei nº 11.941/09, para o pagamento do saldo remanescente do Termo de Amortização de Dívida Fiscal – TADF nº 60.178.723-4 relativas às contribuições do período de novembro, dezembro e 13º salário do exercício de 2000.

Foram também objeto deste programa de parcelamento as Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos – NFLD,s, emitidas pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS nos exercícios de 1981, 1995 e 2000.

Os débitos serão pagos em 161 parcelas, remanescem em 31/12/15 - 106 parcelas.

Nos termos dos prazos estabelecidos no programa de parcelamento, os débitos foram segregados no Passivo em curto e longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

<b>NFLD'S</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Circulante	2.067	1.907
Não Circulante	16.195	16.973
<b>Total</b>	<b>18.262</b>	<b>18.880</b>

### 11. IMPOSTO DE RENDA - PREJUÍZOS FISCAIS

O valor dos prejuízos fiscais acumulados a compensar em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 21.223 mil (R\$ 19.215 mil em 2014).

### 12. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A base negativa a compensar da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 29.525 mil (R\$ 27.471 mil em 2014).

### 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Movimentação	Saldo 2014	Provisão no Exercício	Atualização	Reversão de Provisões/ Pagamentos	Saldo 2015
Contingências Trabalhistas	31.541	12.005	3.655	(14.043)	33.157
Contingências Cíveis	50.913	18.989	7.922	(1.001)	76.823
<b>Total</b>	<b>82.454</b>	<b>30.994</b>	<b>11.577</b>	<b>(15.044)</b>	<b>109.980</b>

Estão registrados nesta conta, no grupo Passivo Não Circulante, o montante de R\$ 109.980 mil, referentes a:

- a. Os processos trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia amparada no parecer de sua Assessoria Jurídica. Para os casos em que há expectativa de perdas, constituiu-se provisão no montante de R\$ 33.157 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 31.541 mil em 2014). Ainda, segundo avaliação da administração da Companhia há processos trabalhistas não provisionados e classificados da seguinte forma:

Classificação	<u>2015</u> (R\$ mil)	<u>2014</u> (R\$ mil)
<b>Possível</b>	520	1.642
<b>Remota</b>	714	1.518

- b. A Companhia está contestando ações de cobrança movidas por ex-fornecedores a título de atualização de débitos pagos em atraso e outras ações cíveis. Foi provisionado o montante de R\$ 76.823 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 50.913 mil em 2014), considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via judicial. Dentre as ações, destaca-se a movida pela SABESP, que o STF julgou desfavorável a CET. O montante original em 04/14 era de R\$ 38.478 mil, que atualizados somam R\$ 44.026 mil. Da mesma forma e segundo avaliação da companhia há processos cíveis não provisionados classificados da seguinte forma:

Classificação	<u>2015</u> (R\$ mil)	<u>2014</u> (R\$ mil)
<b>Possível</b>	18.838	15.466
<b>Remota</b>	2.653	2.391

## 14 – RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

### 14.1 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA FINDA EM DEZEMBRO

Em cumprimento ao disposto no CPC 30 (R1) - Receita, segue conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado. Nas práticas contábeis anteriormente adotadas, a apresentação da receita da sociedade na demonstração do resultado segregava a receita operacional bruta, as deduções sobre a receita operacional bruta e a receita líquida. As novas práticas contábeis estabelecem que na demonstração do resultado devam constar somente a receita líquida, por representar os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber originários de suas próprias atividades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receita Operacional</b>		
Serviços de Engenharia de Tráfego	746.388	701.775
Exploração de Estacionamento Zona Azul	63.975	58.839
Eventos Diversos	14.860	21.725
Estacionamentos	<u>1.613</u>	<u>377</u>
	<u>826.836</u>	<u>782.716</u>
<b>Deduções à Receita Operacional</b>		
Impostos e Contribuições	<u>(80.692)</u>	<u>(76.471)</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<u><b>746.144</b></u>	<u><b>706.245</b></u>

## 15 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tendo em vista a decisão proferida nos autos do processo 583.53.2006.135622-0 em que são partes a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET e a Sabesp, que por decisão do STF, cujo entendimento é de que não cabe qualquer cobrança, seja por preço público ou tarifa, das empresas prestadoras de serviços públicos, pelo uso e ocupação de bens de domínio público, a CET entende que os valores devidos pela SABESP que encontravam-se registrados no ativo circulante não são mais passíveis de cobrança. Desta forma os valores de R\$ 4.998 mil (2013) e 8.244 mil (2014) foram registrados diretamente na conta do Patrimônio Líquido.

A Administração da CET, entende que o valor líquido dos ajustes de exercícios anteriores é imaterial e que os efeitos para se apurar a sua reapresentação sejam irrelevantes e não apresentou o ajuste retrospectivamente de conformidade com o item 43, da NBC TG 23 (R1), portanto o valor líquido de R\$ 13.242 mil foi registrado contra o

grupo do Patrimônio Líquido.

## **16 - EVENTOS SUBSEQUENTES À EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A CET analisou os eventos subsequentes até o dia 04 de Março de 2016 que é a data de entrega da carta da sua administração.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**JILMAR AUGUSTINHO TATTO**  
Presidente

**FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES**  
Conselheiro

**EDISON RODRIGUES FERREIRA**  
Conselheiro

**FLAVIUS AUGUSTO OLIVETTI ALBIERI**  
Conselheiro

**JOEL ANGRISANI JÚNIOR**  
Conselheiro

**ROGÉRIO SEIJI GUIBU**  
Conselheiro

**CRISTIANE TAKEDA GUERRA**  
Conselheira

**DANILO DA SILVEIRA CHAUSSON**  
Conselheiro

**JETER LUIZ GOMES**  
Conselheiro

**GLAUCO SILVA DE CARVALHO**  
Conselheiro

## DIRETORIA

**JILMAR AUGUSTINHO TATTO**  
Diretor Presidente

**VALTAIR FERREIRA VALADÃO**  
Diretor de Operações

**MARIA LUCIA BEGALLI**  
Diretora Administrativa e Financeira

**LEANDRO LEME CAMARGO**  
Diretor de Representação

**GERÊNCIA**

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**FLÁVIO DAMMOUS**  
Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade

**FRANCISCO TADEU GONÇALVES**  
Contador - CRC nº 1SP106068/O-0

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO – CET, em reunião realizada em 21.03.2016, cumprindo o que determina o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, examinou o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e notas explicativas destas demonstrações. Também analisou o Relatório expedido pela Auditoria Independente Maciel Auditores S/S, de 04 de março de 2016, que apresentou Parecer com ressalvas referentes aos “controles mantidos para os valores registrados a título de contas a receber e a pagar não garantem que os valores estejam adequadamente reconhecidos”. E ainda quanto à “NBC TG 01 – Valor Recuperável de Ativos e 27 – Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 23.493 mil em 31/12/2015, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes Ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis. As demonstrações contábeis anteriormente referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a companhia apresentou patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 129.111 mil, o que demonstra a necessidade da Companhia em realizar todos os seus ativos por valores suficientes para cobrir seus passivos circulantes e não circulantes, ou ainda, o aporte de capital, para garantir a continuidade normal da Companhia.”. Considerando os exames efetuados e as informações prestadas pela Administração, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as peças contábeis acima citadas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com exceção de eventuais efeitos relativos às ressalvas apontadas nos relatórios dos Auditores Independentes, e opina favoravelmente e recomenda aprovar, mantidas as ressalvas, as referidas demonstrações, estando em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração, publicadas e submetidas à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 21 de março de 2016.

**ROBERTO ANTONIO V. BELLOCCHI**  
Presidente

**FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA**

**ADEMIR PEREIRA PINA**

**JAIR PACA DE LIMA**

**SÍLVIA LETÍCIA SANTOS GOULART**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**À  
DD. DIRETORIA DA  
COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET  
SÃO PAULO – SP**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

Os controles mantidos para os valores registrados a título de contas a receber e a pagar (Fornecedores) não nos garantem que os valores estejam adequadamente reconhecidos, além de que não foi possível aplicarmos testes alternativos de confirmação dos saldos.

A Companhia não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, conforme determina a NBC TG 01- Valor Recuperável de Ativos e 27 – Ativo

Imobilizado, no valor de R\$ 23.493 mil em 31/12/2015, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes Ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis.

As demonstrações contábeis anteriormente referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 129.111 mil, o que demonstra a necessidade da Companhia em realizar todos os seus ativos por valores suficientes para cobrir seus passivos circulantes e não circulantes, ou ainda, o aporte de capital, para garantir a continuidade normal da Companhia.

### **Opinião com Ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo de Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção à nota explicativa 9.1, onde a Companhia divulga aumento de capital deliberado em assembleia geral extraordinária dos acionistas, realizada em 22 de julho de 2015, a companhia integralizou 1.439.000 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil) novas ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, correspondentes ao aumento do capital social de R\$ 104.276.959,00 (cento e quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e nove reais) para R\$ 105.715.959,00 (cento e cinco milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e cinquenta e nove reais), alterando o disposto do art. 4º do Estatuto Social. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

A Companhia divulga na nota explicativa 15, o registro a título de “ajustes de exercícios anteriores” o resultado da decisão proferida nos autos do processo 583.53.2006.135622-0 em que são partes a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET e a Sabesp, que por decisão do STF, cujo entendimento é de que não cabe qualquer cobrança, seja por preço público ou tarifa, das empresas prestadoras de serviços públicos, pelo uso e ocupação de bens de domínio público, a CET entende que os valores devidos pela SABESP que encontravam-se registrados no ativo circulante não são mais passíveis de cobrança. Desta forma os valores de R\$ 4.998 mil (2013) e 8.244 mil (2014) foram registrados diretamente na conta do Patrimônio Líquido. A Administração da CET, entende que o valor líquido dos ajustes de exercícios anteriores é imaterial e que os efeitos para se apurar a sua reapresentação sejam irrelevantes e não apresentou o ajuste retrospectivamente de conformidade com o item 43, da NBC TG 23 (R1), portanto o valor líquido de R\$ 13.242 mil foi registrado contra o grupo do Patrimônio Líquido.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 07 de abril de 2015, com modificação na opinião quanto a recuperabilidade dos bens do Ativo Imobilizado e passivo a descoberto.

São Paulo, 04 de março de 2016.

MACIEL AUDITORES S/S  
2CRC RS – 005460/O-0 – “S” – SP  
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO  
1CRC RS – 65.932/O-7 – “S” – SP  
Responsável Técnica